

BIOMASSA MICROBIANA DO SUBSTRATO COM DOSES DE BIOESTIMULADOR DA MICROBIOTA DO SOLO

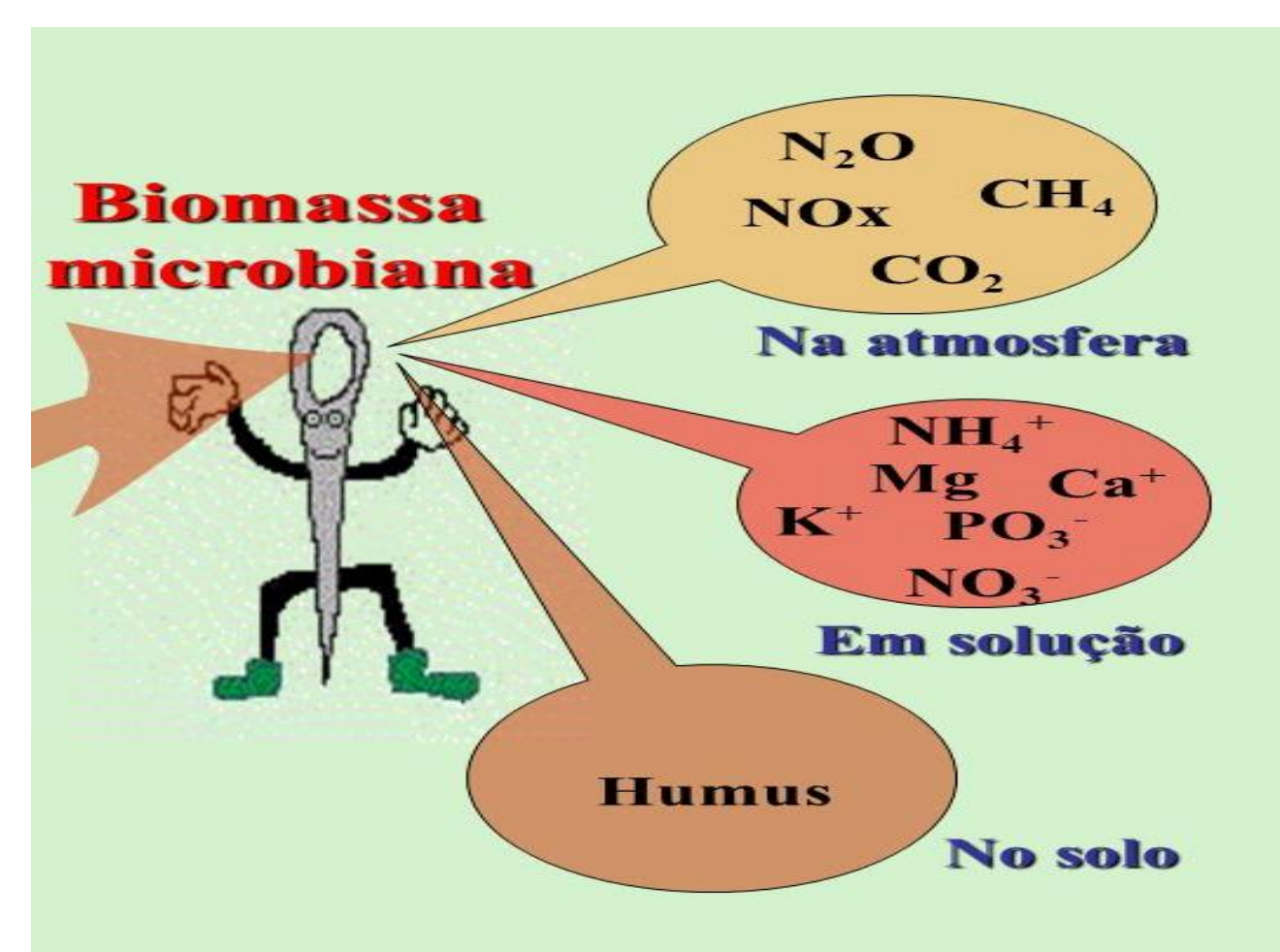
GOELZER, Ademir¹ (ademirgoelzer2008@hotmail.com); SILVA, Orivaldo Benedito da¹ (orivaldo.bio@gmail.com); SANTOS, Fernando Henrique Moreira dos² (fernandoh.agronomia@gmail.com); LOURENTE, Elaine Reis Pinheiro³ (elainelourente@ufgd.edu.br); VIEIRA, Maria do Carmo⁴ (mariavieira@ufgd.edu.br); HEREDIA ZÁRATE, Néstor Antonio⁴ (nestorzarate@ufgd.edu.br).

¹Discentes do Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção da UFGD – Dourados; ²Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD – Dourados; ³Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados; ⁴Docentes do curso de Agronomia da UFGD – Dourados.

INTRODUÇÃO

Os atributos microbiológicos são utilizados como indicadores de alterações no solo, pois são características sensíveis às alterações na qualidade, causadas por mudanças de uso e práticas de manejo, como a utilização de bioestimuladores das atividades microbiológicas do solo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a biomassa microbiana do substrato com doses de bioestimulador da microbiota do solo.



Fonte: <http://blog.agropro.com.br>

MATERIAL E MÉTODOS

Substrato Latossolo Vermelho distroférrico, húmus de minhoca, folhas de mandioca (6:2:2/v:v:v).

- ❖ 0 g ha⁻¹
- ❖ 50 g ha⁻¹
- ❖ 100 g ha⁻¹
- ❖ 150 g ha⁻¹
- ❖ 200 g ha⁻¹
- ❖ 250 g ha⁻¹

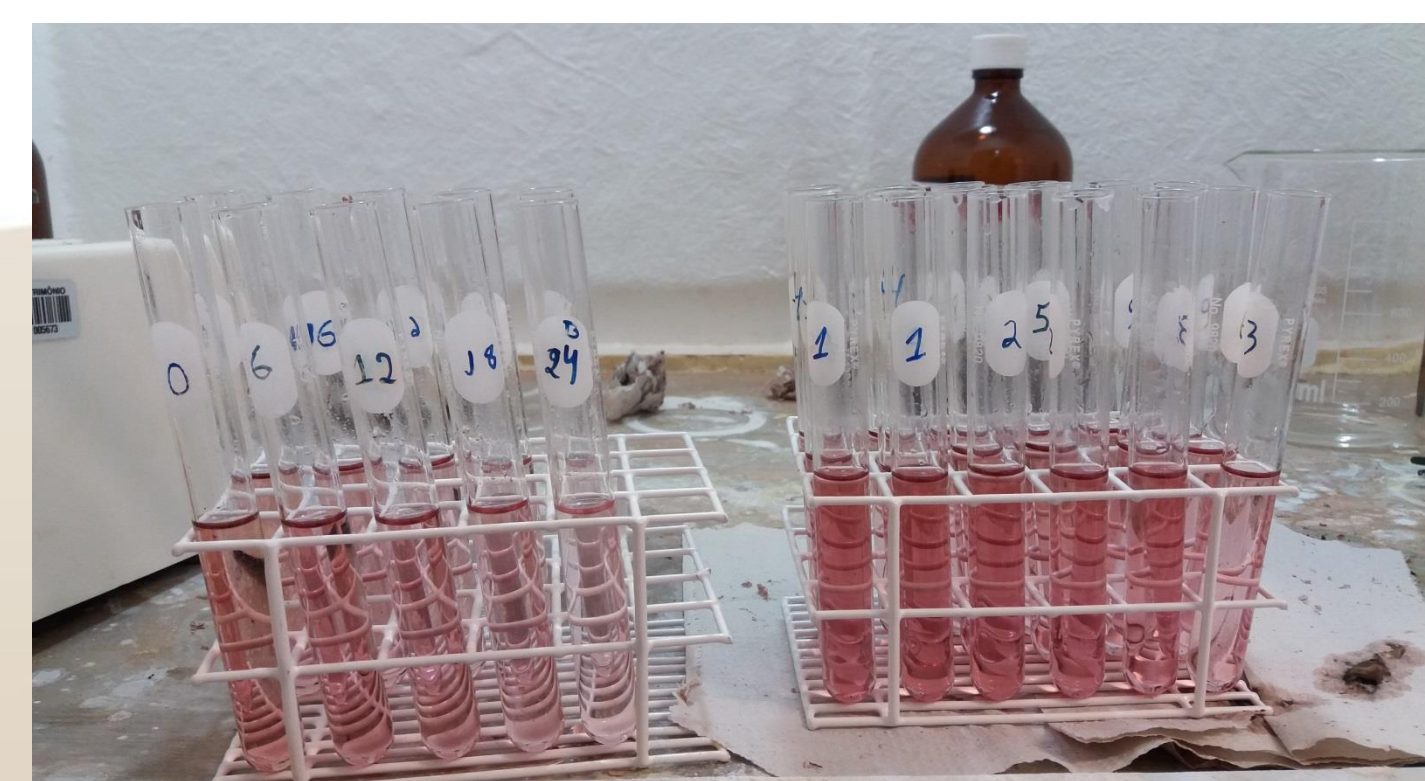


Fonte: penergetic.com.br

- ❑ Delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições.
- ❑ Dez sacos plásticos (1,3 L).

AVALIAÇÕES (Após 185 dias)

- Carbono da biomassa microbiana (C-BMS);
- Respiração basal (CO₂);
- Quociente metabólico (qCO₂);
- Quociente microbiano (qMIC).



❑ Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando significativos pelo teste F (p<0,05), as médias foram submetidas à análise de regressão em função das doses do bioestimulador (p<0,05).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

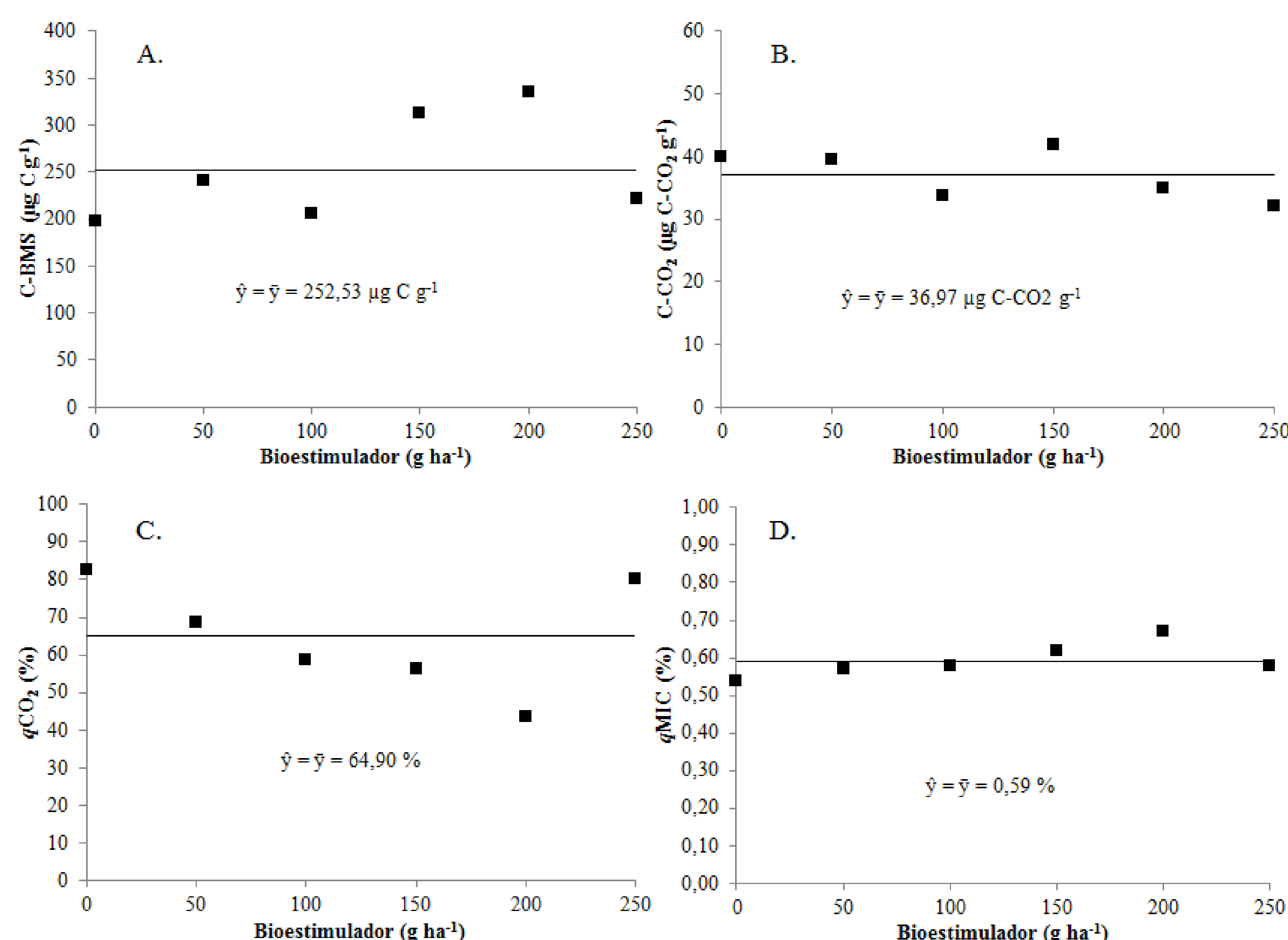


Figura 1. (A) Carbono da biomassa microbiana (C-BMS), (B) respiração basal (C-CO₂) e os (C) quocientes metabólico (qCO₂) e (D) microbiano (qMIC) do substrato com doses do bioestimulador. Dourados – MS, UFGD, 2018.

CONCLUSÃO

A biomassa microbiana foi favorecida com a aplicação até a dose de 200 g ha⁻¹ do bioestimulador.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico